

24/9/97 C-5  
23

# Ceará compra energia eólica

Antonio Furtado  
de Fortaleza

A Companhia Energética do Ceará (Coelce) assinou ontem dois contratos inéditos no País para compra de eletricidade gerada, por produtores independentes, a partir da força dos ventos (energia eólica). Um terceiro contrato prevê a compra de energia hidrelétrica produzida por turbinas de pequena potência.

A Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda., de Sorocaba (SP), associada à alemã Enercon, vai investir US\$ 18 milhões na construção de dois parques eólicos, que terão potência total de 15 megawatts (MW). O primeiro será instalado em Taíba, nas proximidades do porto do Pecém (em construção), e terá dez aerogeradores de 500 quilowatts (kW) cada um. O segundo, com vinte aerogeradores de mesma capacidade, ficará entre Porto das Dunas e Prainha.

“Essa potência é compatível com as subestações mais próximas da Coelce”, informou Pedro Angelo Vial, diretor superintendente da Wobben Windpower. O preço a ser pago pela Coelce é de R\$ 48,12 o megawatt-hora (MWh).

O segundo contrato foi assinado com a Cinzel Ltda., de Pernambuco, que conta com serviços de consultoria da Braselco-Brasil Energia Solar e Eólica Ltda. A Cinzel pretende instalar um parque de 5,4 MW, com nove geradores com potência de 600 kW, também no litoral, com investimento de US\$ 6,5 milhões. A remuneração da empresa será idêntica à da Wobben Windpower, informou Jorgdieter Anhalt, da Braselco.

A Guascor Brasil investirá cerca de US\$ 11,6 milhões na instalação de duas turbinas no açude de Orós e outras duas no de Banabuiú. Cada turbina de Orós terá potência de 3,3 MW enquanto as de Banabuiú terão capacidade individual para geração de 2,5 MW. De acordo com Joaquim Augusto Sanches Pereira, presidente da empresa, a tarifa a ser recebida é de R\$ 44,70 o MWh. ■